Impactos das mudanças climáticas: *Mismatches* e alterações na distribuição de plantas e morcegos polinizadores

Guilherme de Carvalho Chicarolli Guillermo Florez-Montero Simone Rodrigues de Freitas

22 de Março de 2021

Resumo

As mudanças climáticas em ocorrência no planeta são foco crescente de estudos na área ecológica. A modificação na distribuição geográfica das espécies é um dos inúmeros impactos que as alterações no clima podem causar nas comunidades de espécies, comprometendo o funcionamento de ecossistemas e interações ecológicas entre indivíduos. Dessa forma, como resposta às mudanças climáticas, as espécies tendem a adaptar sua distribuição a lugares mais adequados. Porém, se a adequação não for acompanhada também pela adaptação das outras espécies com os quais há relações ecológicas importantes, pode ocorrer o chamado mismatch espacial entre elas, que é dada pela não sobreposição geográfica das espécies. O presente projeto busca compreender como as mudanças climáticas podem impactar a distribuição geográfica da espécie de quiróptero Lonchophylla bokermanni e da bromélia Encholirium subsecundum, duas espécies que possuem relações ecológicas muito próximas, sendo L. bokermanni o único polinizador conhecido de E. subsecundum. Utilizando-se de Modelos de Distribuição de Espécies (MDEs) foram criados modelos de distribuição potencial das espécies em dois cenários climáticos projetados para 2070, de RCP 4.5 e 8.5.

Palavras chave: Mudanças climáticas, modelagem, distribuição e sobreposição de espécies.

Área do conhecimento: Ecologia.

Contents

Resumo	1
ntrodução	3
Materiais e métodos	5
Espécies	
Ocorrências	5
Modelo de Distribuição	5
Dados ambientais	5
Apêndice	6
Referências	11

Introdução

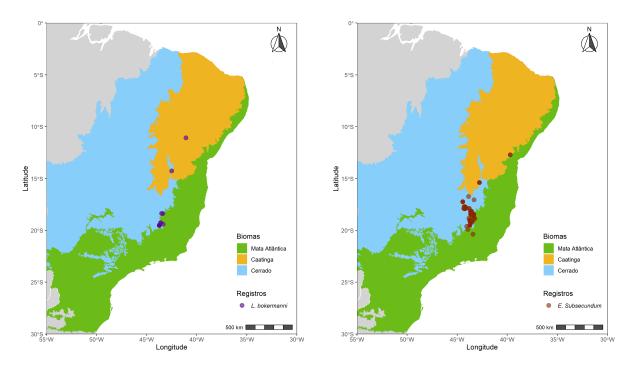


Figure 1: Gráfico das localidades de L. bokermanni (à esquerda) e E. subsecundum (à direita)

Materiais e métodos

Espécies

Ocorrências

Modelo de Distribuição

Dados ambientais

Para produzir os modelos de distribuição potencial das espécies utilizamos camadas ambientais obtidas do projeto WorldClim (FICK e HIJMANS, 2017), com resolução espacial de 2.5 arc-minutos (aproximadamente 4.5 km no equador) e representando o clima atual, correspondendo à média das observações de 1970 a 2000. As 19 variáveis bioclimáticas (Tabela 1) derivam de dados de temperatura e precipitação, repesentando tendências anuais, condições extremas e sazionalidade (FICK e HIJMANS, 2017).

Para as predições de distribuições futuras, utilizamos camadas projetadas do clima global para o ano de 2050 (média de 2041 a 2060) de acordo com o Quinto Relatório de Avaliação do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (AR5) do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC, 2013), obtidas também através do projeto WorldClim (FICK e HIJMANS, 2017). São camadas de 19 biovariáveis (Tabela 1) projetadas para o futuro e com resolução de 2.5 arc-minutos, representando dois cenários distintos de emissão de gases do efeito estufa conforme o Representative Concentration Pathways (RCPs), o de RCP 45 (cenário no qual as emissões de CO_2 começam a diminuir a partir de 2045) e de RCP 85 (as emissões de gases continuam a crescer ao longo do século 21) (VUUREN e colab., 2011).

Apêndice

 $\textbf{Tabela 1:} \ \ Pontos \ de \ ocorrências \ de \ \textbf{Encholirium subsecundum} \ \ (Barker \ Mez)$

Estado	Município	Longitude	Latitude	Referência
Minas Gerais	Belo Horizonte	-43.93780	-19.92080	Fundação
				Zoo-Botânica de
				Belo Horizonte
Minas Gerais	Santana do	-43.71440	-19.16890	Fundação
	Riacho			Zoo-Botânica de
				Belo Horizonte
Minas Gerais	Conceição do	-43.42500	-19.03720	Fundação
	Mato Dentro			Zoo-Botânica de
				Belo Horizonte
Minas Gerais	Serro	-43.37940	-18.60470	Coleção da
				Escola Superior
				de Agronomia
				Luiz de Queiroz -
				USP
Minas Gerais	Serro	-43.44500	-18.47250	Herbário do
				Museu Nacional
Minas Gerais	Jequitaí	-44.44560	-17.23560	Coleção da
				Universidade
				Federal de Viçosa
Minas Gerais	Buenópolis	-44.18000	-17.87330	Coleção da
				Universidade
				Federal de Viçosa
Minas Gerais	Buenópolis	-44.23389	-17.92389	Coleção da
				Universidade
				Federal do
				Maranhão
Minas Gerais	Buenópolis	-44.24944	-17.90917	Coleção da
				Universidade
				Federal do
				Maranhão
Minas Gerais	Santana do	-43.71440	-19.16890	Coleção da
	Riacho			Universidade
				Federal de Viçosa

Estado	Município	Longitude	Latitude	Referência
Minas Gerais	Mariana	-43.41610	-20.37780	Coleção da Universidade
Minas Gerais	Datas	-43.65580	-18.44560	Federal de Viçosa Herbário do Museu Botânico
Minas Gerais	Joaquim Felício	-44.17220	-17.75750	Municipal Coleção da Universidade
Minas Gerais	Joaquim Felício	-44.29190	-17.69890	Estadual de Feira de Santana The New York
	1			Botanical Garden
Minas Gerais	Joaquim Felício	-44.17220	-17.75750	Herbário da Universidade Estadual de Feira de Santana
Minas Gerais	Santana do Riacho	-43.71440	-19.16890	Instituto de Botânica
Minas Gerais	Penha da França	-43.83333	-18.83333	Coleção da Universidade de Brasília
Minas Gerais	Montes Claros	-43.86170	-16.73500	Coleção da UNICAMP
Minas Gerais	Santo Antônio do Itambé	-43.33944	-18.45694	Herbário da UFMG
Minas Gerais	Pedro Leopoldo	-44.04310	-19.61810	Herbário da UFMG
Minas Gerais	Itacambira	-43.30890	-17.06470	Herbário da UFMG
Minas Gerais	Dom Joaquim	-43.23333	-18.86667	Herbário do Museu do Jardim Botânico do Rio de Janeiro
Minas Gerais	Mato Verde	-42.77889	-15.38667	Herbário do Museu do Jardim Botânico do Rio de Janeiro

Estado	Município	Longitude	Latitude	Referência
Minas Gerais	Santana de	-43.75556	-19.00611	Herbário do
	Pirapama			Museu do Jardim
				Botânico do Rio
				de Janeiro
Minas Gerais	Diamantina	-43.55278	-18.35500	Herbário do
				Museu do Jardim
				Botânico do Rio
				de Janeiro
Minas Gerais	Diamantina	-43.62806	-18.19194	Herbário do
				Museu do Jardim
				Botânico do Rio
				de Janeiro
Minas Gerais	Presidente	-43.55722	-18.65389	MOURA (2014)
	Kubitschek			
Minas Gerais	Santana do	-43.51667	19.25000	Herbário da
	Riacho			UFMG
Bahia	Itatim	-39.69810	-12.71190	Instituto de
				Botânica
Minas Gerais	Jaboticatubas	-43.74500	-19.51360	The New York
				Botanical Garden
Minas Gerais	Jaboticatubas	-43.58333	-19.16667	Herbário do
				Museu Nacional

Tabela 2: Pontos de ocorrências de Lonchophylla bokermanni (Sazima, Vizotto & Taddei)

Estado	Município	Longitude	Latitude	Referência
Minas gerais	Jaboticatubas	-43.74472	-19.51361	Coleção de Mamíferos do
				Museu de Zoologia da
				UNICAMP
Minas gerais	Jaboticatubas	-43.74540	-19.52210	Coleção de Quirópteros da
				UNESP
Minas gerais	Jaboticatubas	-43.60000	-19.270000	NASCIMENTO e colab.
				(2013)
Minas gerais	Serra do Cipó	-43.60000	-19.26667	Coleção de Mamíferos do
				Museu de Zoologia da
				UNICAMP
Minas gerais	Itambé do	-43.349444	-19.410278	NASCIMENTO e colab.
	Mato Dentro			(2013)
Minas gerais	Diamantina	-43.516667	-18.383333	DIAS e colab. (2013)
Minas gerais	Diamantina	-43.383333	-18.383333	ALMEIDA e colab. (2016)
Bahia	Caetité	-42.500000	-14.266667	CLÁUDIO e colab. (2018)
Bahia	Ourolândia	-41.083333	-11.083333	CLÁUDIO e colab. (2018)

 ${\bf Tabela~3:}~{\bf Descrição}~{\bf das}~{\bf variáveis}~{\bf bioclimáticas}~{\bf derivadas}~{\bf de}~{\bf valores}~{\bf de}~{\bf temperatura}~{\bf e}~{\bf pluviosidade}~({\bf FICK}~{\bf e}~{\bf HIJMANS},~2017)$

Variáveis bioclimáticas	Descrição
Bio 1	Temperatura média anual
Bio 2	Intervalo médio diurno (Média mensal (máx. temp mín temp.))
Bio 3	Isotermalidade
Bio 4	Sazonalidade de Temperatura (desvio padrão *100)
Bio 5	Temperatura máxima do mês mais quente
Bio 6	Temperatura mínima do mês mais frio
Bio 7	Intervalo da temperatura anual
Bio 8	Média do quarto de ano mais úmido
Bio 9	Média do quarto de ano mais seco
Bio 10	Média do quarto de ano mais quente
Bio 11	Média do quarto de ano mais frio
Bio 12	Precipitação anual
Bio 13	Precipitação do mês mais frio
Bio 14	Precipitação do mês mais seco

Variáveis bioclimáticas	Descrição
Bio 15	Sazonalidade de precipitação (Coeficiente de variação)
Bio 16	Precipitação do quadrimestre mais úmido
Bio 17	Precipitação do quadrimestre mais seco
Bio 18	Precipitação do quadrimestre mais quente
Bio 19	Precipitação do quadrimestre mais frio

Referências

ALMEIDA, Brunna e colab. Karyotype of three Lonchophylla species (Chiroptera, Phyllostomidae) from Southeastern Brazil. Comparative Cytogenetics, v. 10, n. 1, p. 109–115, 2016Tradução.. Disponível em: https://doi.org/10.3897/CompCytogen.v10i1.6646>.

CLÁUDIO, Vinícius e colab. **First record of Lonchophylla bokermanni (Chiroptera, Phyllostomidae) for the Caatinga biome**. Mastozoologia Neotropical, v. 25, Jul 2018Tradução..

DIAS, Daniela e ESBÉRARD, Cel e MORATELLI, Ricardo. A new species of Lonchophylla (Chiroptera, Phyllostomidae) from the Atlantic Forest of southeastern Brazil, with comments on L. bokermanni. Zootaxa, v. 3722, p. 347–360, Out 2013Tradução...

FICK, Stephen E. e HIJMANS, Robert J. WorldClim 2: new 1-km spatial resolution climate surfaces for global land areas. International Journal of Climatology, v. 37, n. 12, p. 4302–4315, 2017Tradução.. Disponível em: https://rmets.onlinelibrary.wiley.com/doi/abs/10.1002/joc.5086.

IPCC. Summary for Policymakers. STOCKER, T. F. e colab. (Ed.).. Climate Change 2013: The Physical Science Basis. Contribution of Working Group I to the Fifth Assessment Report of the Intergovernmental Panel on Climate Change. Tradução. Cambridge, United Kingdom; New York, NY, USA: Cambridge University Press, 2013. p. 1–30.

MOURA, Mariana Neves. Hipóteses filogenéticas baseadas em caracteres moleculares e estudos do tamanho do genoma em Dyckia Schult. & Schult.f. e Encholirium Mart. ex Schult. & Schult.f. (Bromeliaceae). 2014. dissertação de mestrado – Universidade Federal de Viçosa, 2014.

NASCIMENTO, Maria Clara do e colab. Rediscovery of Lonchophylla bokermanni Sazima, Vizotto and Taddei, 1978 (Chiroptera: Phyllostomidae: Lonchophyllinae) in Minas Gerais, and new records for Espírito Santo, southeastern Brazil. Check List, v. 9, n. 5, p. 1046–1049, 2013Tradução.. Disponível em: https://doi.org/10.15560/9.5.1046.

VUUREN, Detlef P. van e colab. The representative concentration pathways: an overview. Climatic Change, v. 109, 2011Tradução..